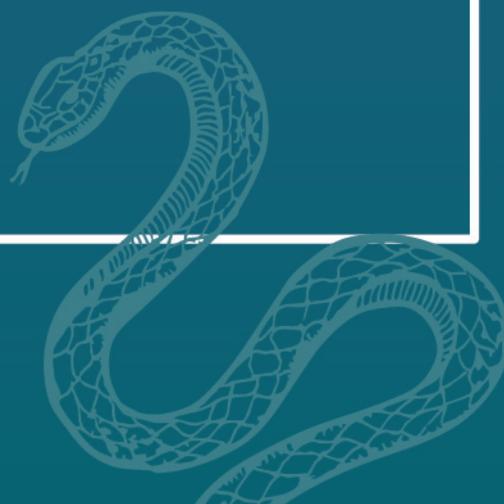


BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS RELACIONADO AO TRABALHO



CEREST-MANAUS
Centro de Referência Regional
em Saúde do Trabalhador

SEMSA
Secretaria Municipal de
Saúde



Prefeitura de

Manaus

2014 • 2024

Prefeito do Município de Manaus

David Antônio Abisai Pereira de Almeida

Secretária Municipal de Saúde

Shádia Hussami Hauache Fraxe

Subsecretário Municipal de Gestão da Saúde

Djalma Pinheiro Pessoa Coelho

**Diretora da Vigilância Epidemiológica, Ambiental,
Zoonoses e da Saúde do Trabalhador**

Marinelia Martins Ferreira

Diretora de Comunicação

Andréa Maria Pampolha Arruda

**Gestor da Divisão do Centro Regional de Saúde do
Trabalhador**

Jean Maximynno

Coordenação e Revisão Técnica

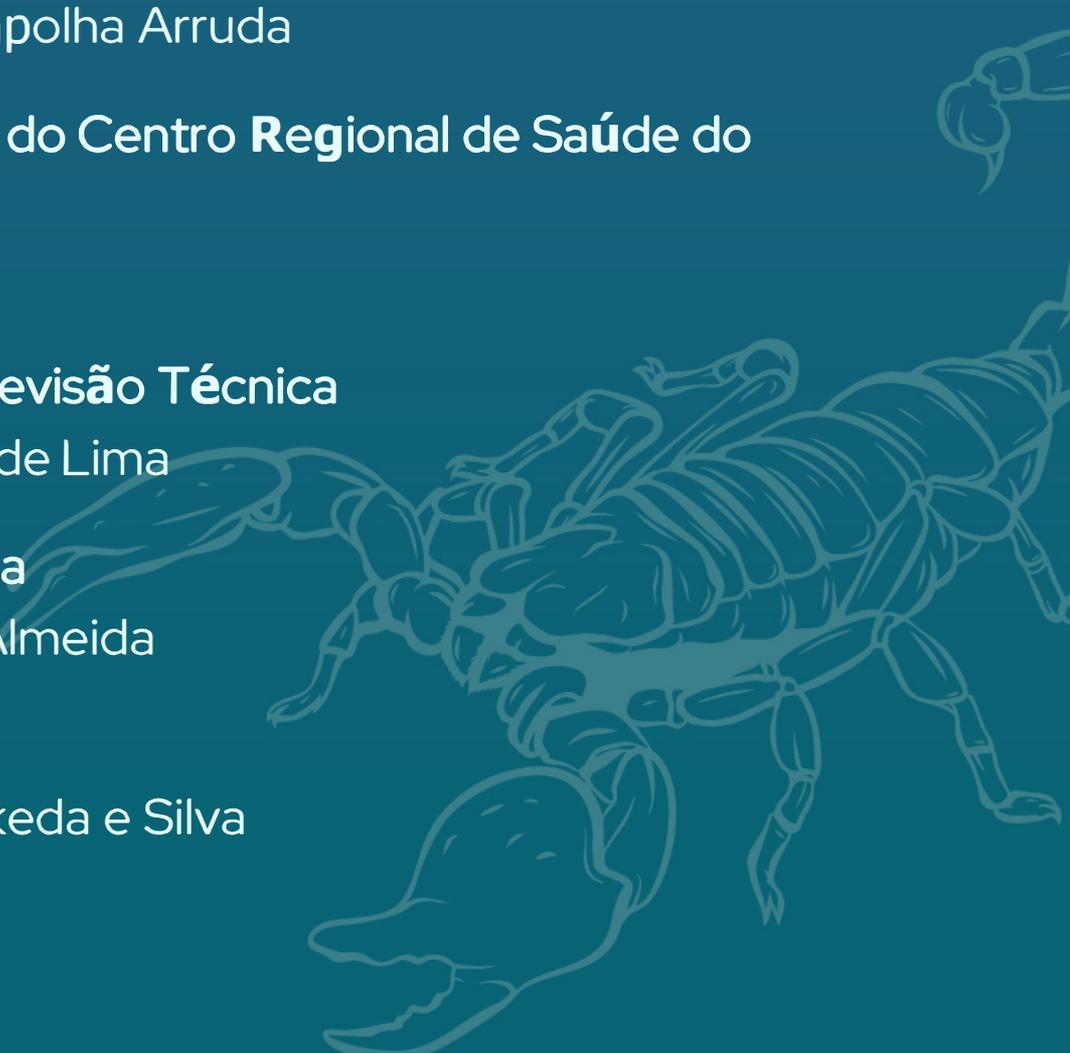
Huxlan Beckmam de Lima

Capa e contracapa

Luciane Melo de Almeida

Projeto Gráfico

Cecília Harumi Takeda e Silva



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO ACIDENTE DE TRABALHO RELACIONADO AOS ANIMAIS PEÇONHENTOS – 2014 A 2024

Considera-se que os animais peçonhentos são aqueles que produzem peçonha (veneno) e têm condições naturais para injetá-la em presas ou predadores. Essa condição é dada naturalmente por meio de dentes modificados, agulhão, ferrão, quelíceras, cerdas urticantes, nematocistos entre outros. Destacamos que os animais peçonhentos que mais causam acidentes no Brasil são algumas espécies de: serpentes; escorpiões; aranhas; lepidópteros (mariposas e suas larvas); himenópteros (abelhas, formigas e vespas); coleópteros (besouros); quilópodes (lacrarias); peixes; cnidários (águas-vivas e caravelas).

O acidente de trabalho afeta diretamente a qualidade de vida do trabalhador envolvido, uma vez que, prejudica a manutenção da mão de obra e provimento dos próprios recursos. No Brasil, um dos agravos incidentes nesse meio é o acidente com animais peçonhentos relacionados ao trabalho. Esses acidentes são frequentes no país em decorrência da ampla fauna presente no território, além da diversificação das formas de trabalho em diferentes ambientes. Assim, o objetivo desse boletim epidemiológico é identificar o quadro clínico- epidemiológico dos acidentes com animais peçonhentos relacionados ao trabalho notificados em Manaus no período de 2014 a 2024.

Durante o período analisado foram notificados 2.802 acidentes por animais peçonhentos. Destes, 916 (32,6%) foram assinalados como relacionado ao trabalho. Com variação de 5 até 161 casos por ano e média de aproximadamente 83,3 casos ao ano. Destaque para os anos de 2019 a 2023 com 650 (70,9%) dos casos. Dados observados no gráfico 1.

Gráfico 1. Distribuição anual das notificações de acidentes com animais peçonhentos relacionado ao trabalho em Manaus de 2014 a 2024.



A faixa etária identificou indivíduos entre 15 a 79 anos, com maior concentração no público de 20 a 64 anos representando 88,2%. Destaque para a faixa de 20 a 49 anos com 64,7%, o que confirma que a faixa economicamente produtiva é a mais afetada. Além disso, o sexo masculino (91,2%) é expressivamente o mais acometido, uma vez que os tipos de ocupações identificadas são exercidas em sua maioria por esse público. Dados observados nos gráficos 2 e 3.

Gráfico 2. Distribuição das notificações de acidentes com animais peçonhentos relacionado ao trabalho em função da faixa etária em Manaus de 2014 a 2024.

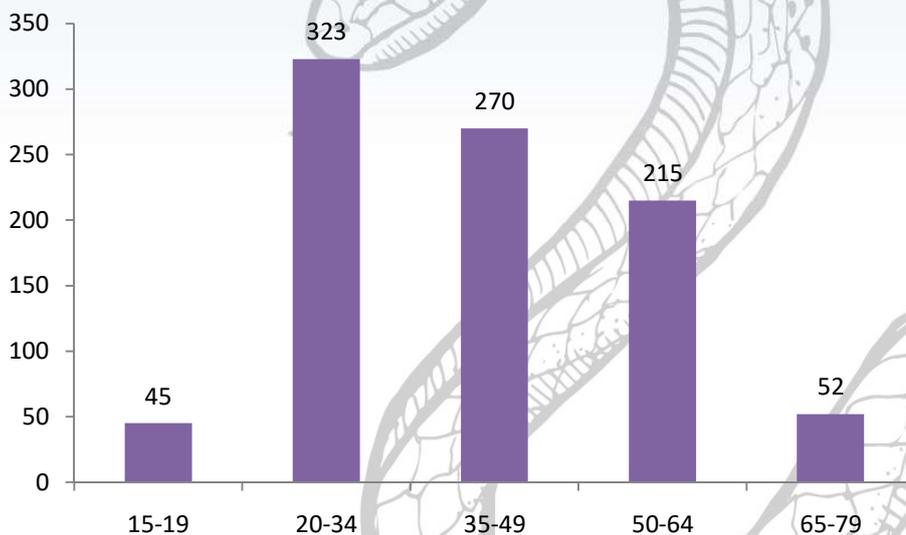
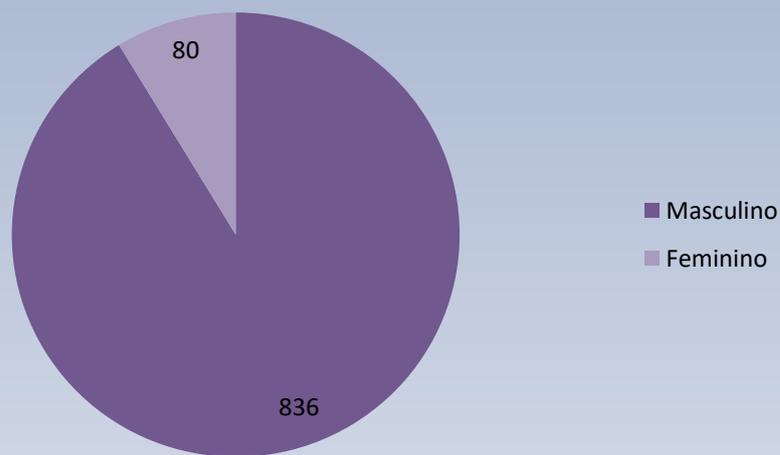
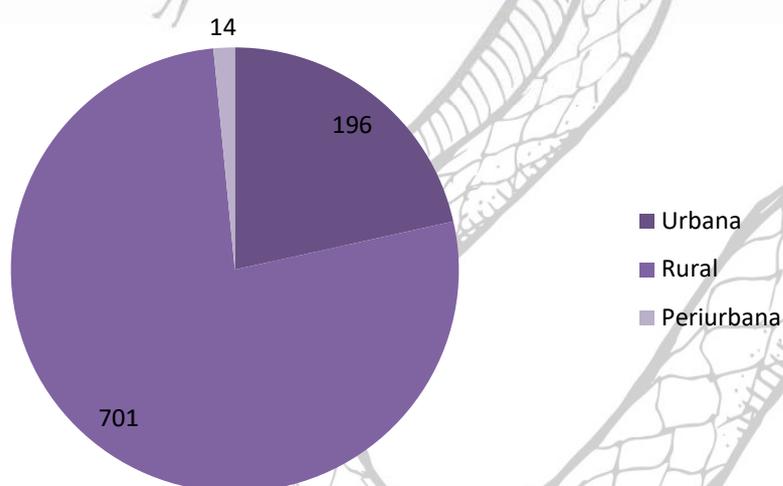


Gráfico 2. Distribuição das notificações de acidentes com animais peçonhentos relacionado ao trabalho em função da faixa etária em Manaus de 2014 a 2024.



Os animais peçonhentos ocupam diferentes ambientes em busca de abrigo e alimento. Assim, em zonas urbanas, rurais e periurbanas podem ser identificados esses animais. O gráfico 3 identifica que a maior parte dos acidentes ocorreram na zona rural (76,5%), seguida de urbana e periurbana. Ambientes domiciliares tornam-se atrativos para escorpiões, aranhas, serpentes e outros pela disponibilidade de locais para abrigo e disponibilidade de alimentos para sobrevivência.

Gráfico 3. Distribuição das notificações de acidentes com animais peçonhentos relacionado ao trabalho em função da zona de ocorrência em Manaus de 2014 a 2024.



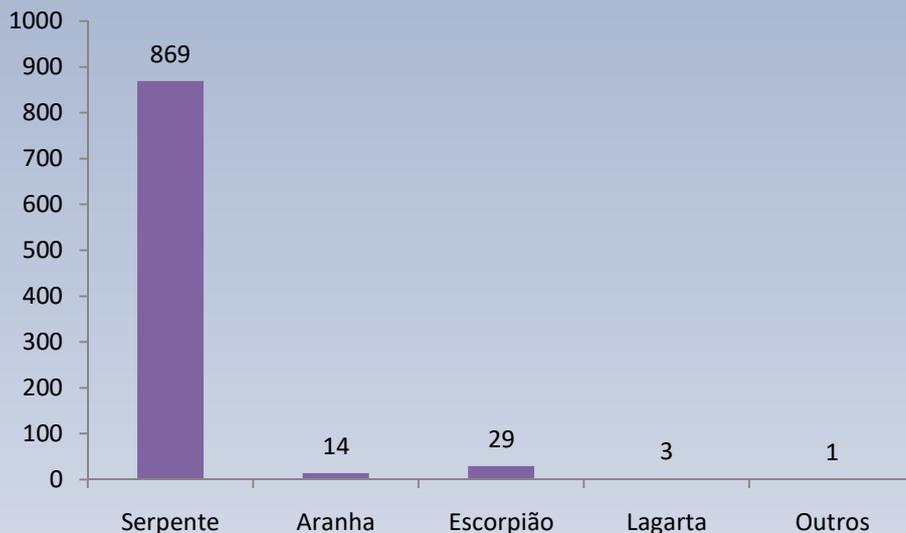
Com base nas informações do quadro epidemiológico e dos dados contidos no quadro 1, nota-se que ocupações e atividades associadas ao setor primário da economia são grupos mais afetados pelo agravo. Trabalhadores e Trabalhadoras ligados à agricultura e à pecuária estão intimamente expostos ao risco de acidente com animal peçonhento em virtude das peculiaridades da ocupação e do ambiente utilizado para execução da mão de obra. Somente a ocupação de “trabalhador Volante da agricultura” correspondeu a mais de 57,2% dos casos. Além disso, ocupações que denotam atividade extrativista, artesanal e pesqueira também foram grupos expressivamente acometidos durante o período.

Quadro 1. Distribuição das notificações de acidentes com animais peçonhentos relacionado ao trabalho em função da ocupação exercida, Manaus de 2014 a 2024.

	Ocupação	Frequência
622020	TRABALHADOR VOLANTE DA AGRICULTURA	524
622005	CASEIRO (AGRICULTURA)	61
621005	TRABALHADOR AGROPECUARIO EM GERAL	58
999994	DESEMPREGADO CRONICO OU CUJA OCUPACAO HABITUAL NAO FOI POSSIVEL OBTER	19
631105	PESCADOR ARTESANAL DE AGUA DOCE	19
715210	PEDREIRO	15
631210	PESCADOR PROFISSIONAL	12
999992	DONA DE CASA	7
321105	TECNICO AGRICOLA	7
512105	EMPREGADO DOMESTICO NOS SERVICOS GERAIS	7
622010	JARDINEIRO	6

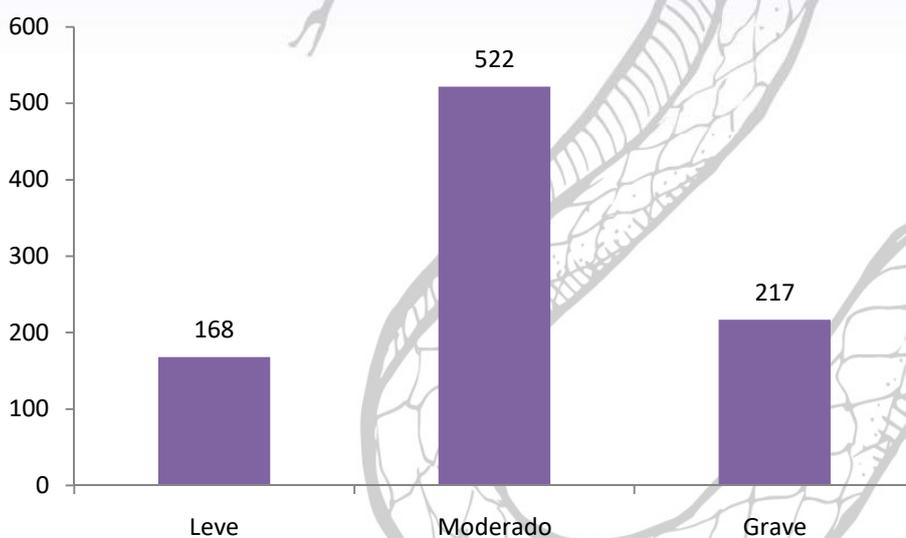
Diferentes animais peçonhentos podem estar envolvidos nos acidentes. Em Manaus, durante o período analisado, cerca de 94,8% dos acidentes foram causados por serpentes. Conforme o Ministério da Saúde, o principal agente envolvido dentre as serpentes são as pertencentes do gênero *Bothrops*, popularmente jararaca, animal amplamente distribuído por todo o país e na região norte. Embora pouco incidentes, outros animais envolvidos também foram identificados causando agravos como araneísmo, escorpionismo e erucismo. Dados observados no gráfico 4.

Gráfico 4. Distribuição das notificações de acidentes com animais peçonhentos relacionado ao trabalho em função do animal envolvido, Manaus de 2014 a 2024.



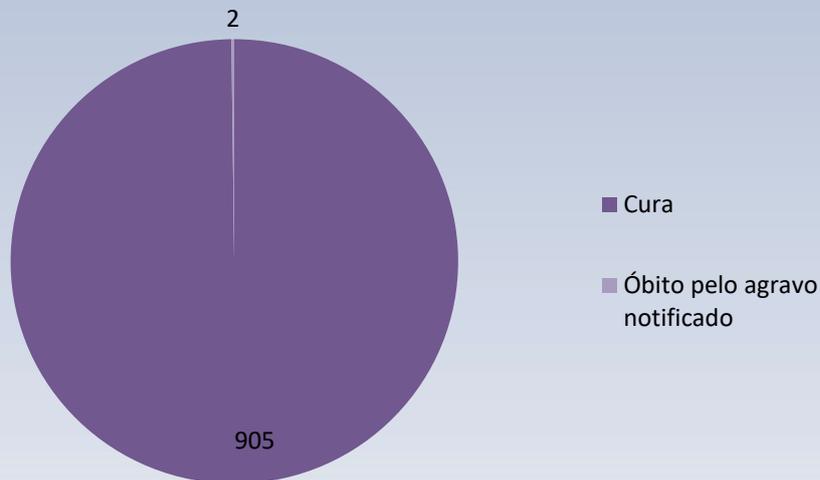
A gravidade do caso de acidente com animal peçonhento é classificada pelo profissional de saúde conforme as manifestações clínicas apresentadas, podendo variar entre leve, moderado e grave. No período analisado, acidentes classificados como moderado foram os mais incidentes com 56,9%, seguido de acidentes considerados como grave com 23,6%. Quanto maior a gravidade atribuída, maior a quantidade de antiveneno a ser administrado para neutralizar a toxina inoculada no acidente. Dados observados no gráfico 5.

Gráfico 5. Distribuição das notificações de acidentes com animais peçonhentos relacionado ao trabalho em função da classificação do acidente, Manaus de 2014 a 2024.



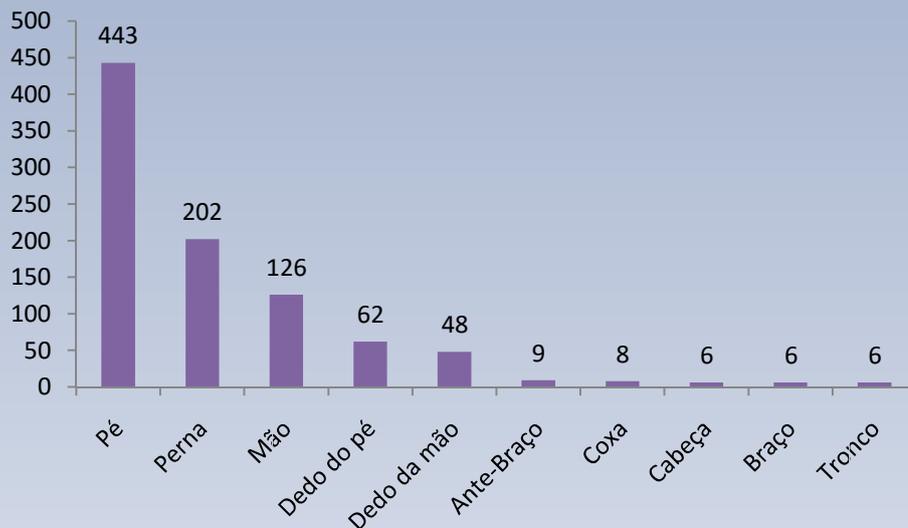
Embora a maior parte dos acidentes receberam classificações como moderado e grave, a evolução do caso identificou que 98,7% evoluiu à cura. No mesmo período foram identificados dois óbitos pelo agravo indicando uma taxa de letalidade de 0,2%.

Gráfico 6. Distribuição das notificações de acidentes com animais peçonhentos relacionado ao trabalho em função da evolução do caso, Manaus de 2014 a 2024.



Ao identificar o local da picada, o gráfico 7 mostra que regiões de extremidade do corpo humano dos trabalhadores foi a mais afetada, cujos pés, mãos e dedos sofreram maior ataque, destaque para os pés com 48,3%, seguido da região da perna com 22,0% e mão com 13,7%. Manifestações locais e sistêmicas são ocasionados pelo envenenamento, tais como: dor, edema, equimose, sangramento local e sistêmico, alteração hemodinâmica. As vítimas também ficam expostas a complicações como Lesão Renal Aguda, Síndrome compartimental, infecção secundária necrose e amputação, sobretudo pelo acidente ofídico.

Gráfico 7. Distribuição das notificações de acidentes com animais peçonhentos relacionado ao trabalho em função do local da picada, Manaus de 2014 a 2024.



Considerações Finais e Recomendações

O acidente com animais peçonhentos possui elevada incidência em Manaus, onde os trabalhadores constituem parcela importante das vítimas envolvidas. Atenção especial deve ser dada aos trabalhadores da zona rural pelo maior contato com animais peçonhentos, como: agricultores, pescadores, trabalhadores com atividades extrativistas e outros. Além disso denota estratégia fundamental a notificação compulsória dos casos desses acidentes e na ocorrência da relação com o trabalho a ficha de notificação de acidente de trabalho com exposição a material biológico possa também ser preenchida, conforme orientação do Ministério da Saúde. Assim as diretrizes propostas pela Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora consolidam-se em seus objetivos contemplando em especial a equidade desse público. Constituem medidas que devem ser aplicadas em casos de acidentes com animais peçonhentos : não fazer torniquete ou garrote, não cortar o local da picada, não perfurar ao redor do local da picada, não colocar folhas, pó de café ou outros contaminantes, não beber bebidas alcoólicas, querosene ou outros tóxicos, o soro antiveneno é o único tratamento eficaz capaz de neutralizar a toxina.



Prefeitura de

Manaus

SEMSA

Secretaria Municipal de
Saúde